

Terça-Feira, 17 de Março de 2026

Mendes peregrina no STF em busca de ‘destravar’ a Ferrogrão

Agenda em Brasília

Do RBMT

O governador Mauro Mendes (União) peregrinou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) acompanhado de deputados e secretários em busca de destravar as obras da Ferrogrão em Mato Grosso.

O movimento ocorre em meio o julgamento da Suprema Corte sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que questiona a lei que alterou os limites do Parque Nacional Jamanxim, no Pará. A alteração viabilizaria as obras ferroviária.

Com cerca de 1.000 km de extensão e um custo de R\$ 20 bilhões, a ferrovia escoaria grãos de Mato Grosso pelo chamado Arco Norte, na Amazônia, indo de Sinop (MT) e a Miritituba (PA), no rio Tapajós.

A Advocacia Geral da União (AGU), no entanto, mudou de posicionamento a respeito da limitação do parque no Pará, desta vez, pela inconstitucionalidade da lei. Entre os argumentos, disse que a lei que altera os limites do parque não dá “contrapartida ambiental”.

“Mostramos a esses ministros o quanto a Ferrovia é mais barata para o transporte de grãos de Mato Grosso, que ambientalmente é mais correta porque vai emitir muito menos poluição e vai trazer mais competitividade para a economia no Estado de Mato Grosso”, disse Mendes.